



Interpeleção oral

A formação de quadros qualificados é ponto fulcral das acções governativas. Para incentivar e apoiar os residentes na aprendizagem contínua, o Governo lançou em Julho de 2011 o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” (Programa), e os residentes podem, consoante os seus interesses e necessidades, aproveitar os apoios financeiros concedidos para aumentar as suas capacidades, reforçando assim a competitividade. O Programa já se encontra na terceira fase, entre Abril de 2017 e Outubro de 2018 contou com cerca de 200 mil participantes, os apoios financeiros já atingiram 480 milhões, e foram autorizados 45 mil projectos locais. Muitos jovens, pessoas de meia-idade e idosos participam activamente nas acções de aperfeiçoamento, o que demonstra a reacção positiva do público ao Programa.

Já se passaram 7 anos e apesar do combate constante do Governo, continuam a registar-se infracções por parte de algumas instituições educativas participantes, por exemplo, burla, falsificação de documentos, cursos falsos, e ainda outros problemas, por exemplo, a desconformidade entre a qualidade, o conteúdo e as propinas, e discrepância na qualidade dos docentes e cursos. Isto afecta gravemente o uso razoável do erário público e dificulta a concretização do objectivo do Programa, que é elevar a competitividade dos quadros qualificados locais. Nos últimos anos, Macau tem-se empenhado em promover o desenvolvimento diversificado e a colaboração e o intercâmbio com a Grande Baía, portanto, a necessidade de quadros qualificados aumenta. O Governo deve aproveitar bem o Programa e aumentar a qualidade dos cursos, para formar quadros qualificados locais especificamente para o desenvolvimento diversificado e alargar a sua reserva em articulação com o plano de desenvolvimento do Governo.



Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nas avaliações do Governo às duas fases do Programa, refere-se que foram criadas muitas instituições educativas para a organização de cursos, mas a qualidade delas e dos cursos tende a baixar¹. O principal desejo de muitos trabalhadores é participar em cursos de formação técnico-profissional e em exames para a obtenção de certificados e licenças, elevando as suas competências técnicas. Atendendo a que a experiência e o profissionalismo das referidas instituições afectam a qualidade dos cursos, o Governo deve aperfeiçoar e ajustar os respectivos critérios de apreciação. De que medidas de incentivo dispõe para elevar a qualidade, para os cidadãos poderem dominar de facto as técnicas de que necessitam e para garantir o bom uso do erário público?

2. Segundo alguns profissionais, esperam aumentar as suas capacidades através do Programa, portanto, o Governo deve aumentar a sistematização e o profissionalismo na apreciação dos cursos, e organizar mais cursos avançados para aperfeiçoamento. Vai fazê-lo?

16 de Novembro de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**

¹ Relatório da avaliação intercalar do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo para os Anos de 2011 a 2013 e Relatório da avaliação intercalar do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo para os Anos de 2014 a 2016 da DSEJ